

BOLETIM DE MONITORAMENTO 12/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 47

DATA: 28/11/2023

Estudo descritivo dos casos de confirmados de dengue com sorotipo DENV-3, Roraima, Brasil, SE 01 a SE 44 de 2023

Em Roraima, no período entre as SE 01 a 44 de 2023, foram confirmados 80 casos de dengue pelo sorotipo 3 (DENV-3). Os casos estão distribuídos em 4 municípios (Tabela 1 e Figura 1), sendo 70,0% dos casos registrados em Bonfim (56/80), 15,0% em Boa Vista (12/80), 3,8% em Cantá (03/80) e 1,3% em Normandia (1/80). No sistema de informação constam 8 casos com município de residência “ignorado” que foram notificados no município de Bonfim, porém residem em Lethem/Guiana.

Os casos do município do Bonfim se concentram em dois bairros (figura 2): Cidade Nova residem 58,9% (33/56) e 28,6% (16/56) residem no bairro São Francisco. Os dois bairros ficam situados na fronteira com a Guiana, e segundo o resultado do último LIRAA (realizado no período de 25 a 29/09/2023) a infestação pelo *Aedes aegypti* foi de 3,8% no bairro Cidade Nova e de 10,8% no bairro São Francisco. Os criadouros identificados foram o **A2**-depósitos ao nível do solo para armazenamento de água como tonel, tambor, caixa de água ao nível do solo e o **D1**- depósitos passíveis de remoção, como pneus e outros materiais rodantes, no bairro Cidade Nova; já no bairro São Francisco o criadouro predominante foi o **B**- pequenos depósitos móveis como vasos/frascos com água, pratos, pingadeiras, recipiente de degelo.

Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) mostra que apenas 51% da população total residente no município do Bonfim é atendida com abastecimento de água; 50% da população total residente do município é atendida com esgotamento sanitário e, 66% da população total é atendida com coleta de lixo pelo menos 1 vez por semana. São condições socioeconômicas que favorecem a manutenção das altas taxas de infestação do *Aedes aegypti*.

Quanto ao perfil sociodemográfico dos casos de DENV3 residentes em Roraima, 55% são do sexo masculino. A faixa etária mais frequente foi a de 20 a 29 anos (26,2%), seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (17,5%) e 5 a 9 anos (13,5%) (figura 3). Em relação a raça/cor, 78,5% são pardos, 3,7% brancos e 1,2% preta e 1,2% indígena.

Figura 1-Distribuição dos casos confirmados laboratorialmente de Dengue pelo sorotipo 3 (DENV3), segundo município de residência, Roraima, Brasil, SE 01 A SE 44 do ano de 2023

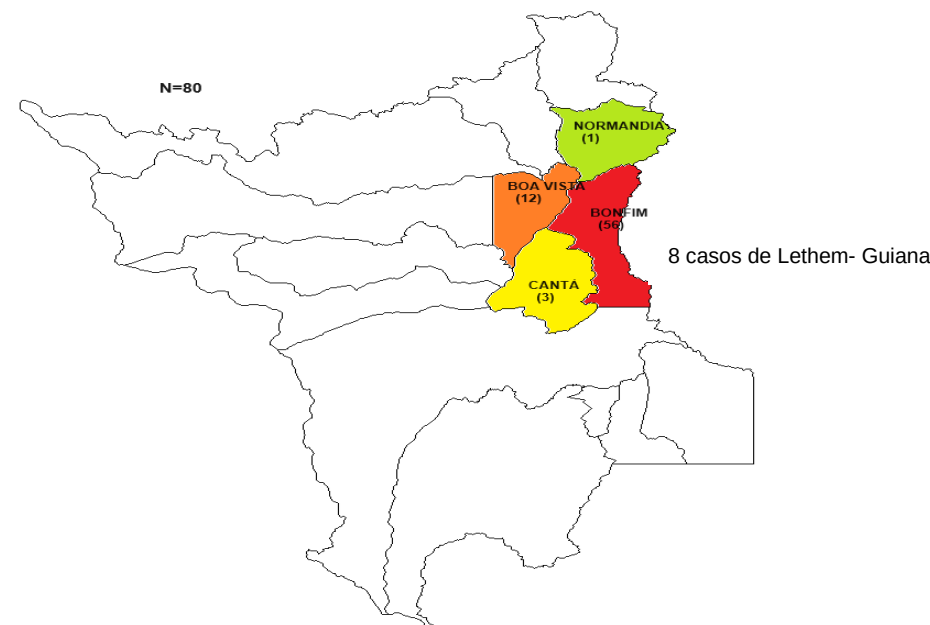


Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue pelo sorotipo 3 (DENV-3) segundo município de residência, Roraima, Brasil, SE 01 a SE 44 de 2023

Município de residência	n	%
Bonfim	56	70,0
Boa Vista	12	15,0
Cantá	3	3,8
Normandia	1	1,3
Ignorado	8*	10,0
Total	80	100,0

*8 casos com município de residência ignorado foram notificados em Bonfim e residem em Lethem/Guiana

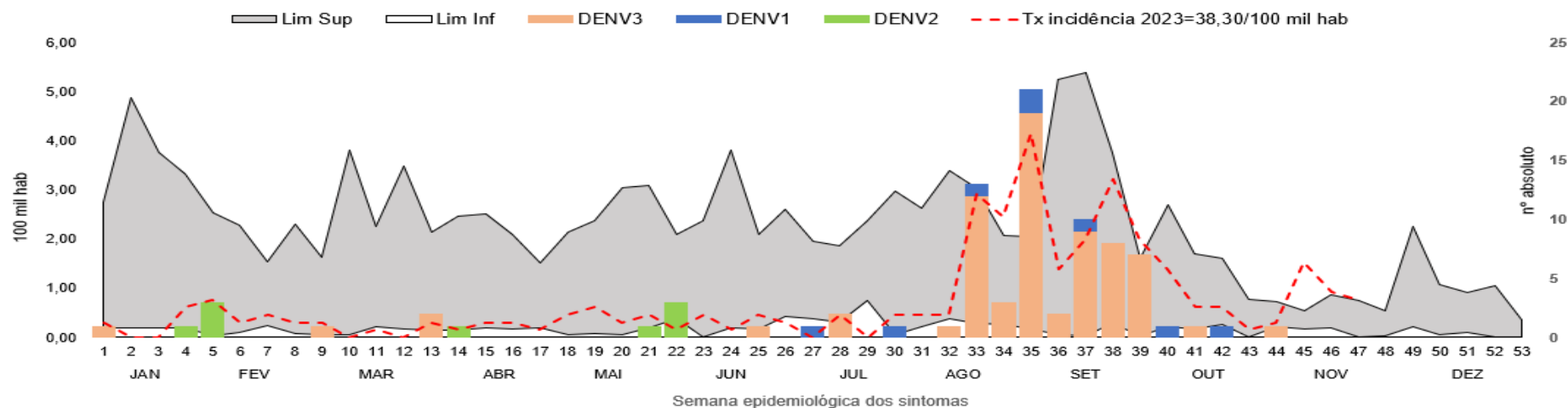
Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

Faixa Etária	Feminino	Masculino
80 anos e mais	0	0
70 a 79 anos	0	0
60 a 69 anos	0	0
50 a 59 anos	1	1
40 a 49 anos	3	4
30 a 39 anos	7	5
20 a 29 anos	9	8
15 a 19 anos	3	2
10 a 14 anos	5	7
5 a 9 anos	4	7
1 a 4 anos	1	2
Menor 1 ano	0	3

Sinais e sintomas	Frequência (%)
Febre	97,2
Cefaleia	83,3
Dor nas costas	48,6
Artralgia	47,2
Mialgia	47,2
Vômito	36,1
Nausea	31,9
Dor retrorbitária	25,0
Exantema	9,7
Artrite	2,8
Petequias	1,4

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

Figura 5- Diagrama de controle de Roraima (2018-2022) e sorotipos da dengue, segundo SE do início dos sintomas, Roraima, SE01 a SE47 de 2023



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

Dados Laboratoriais

Foram solicitados 1.873 exames de biologia molecular para dengue pelo kit ZDC. Destes, foram realizados 1.467 (78,3%) exames. Entre os exames realizados, 91 amostras foram positivas para dengue, o que correspondeu a uma taxa de positividade por biologia molecular de 6,2% (91/1.467). Após investigação local, foi identificado que havia duplicidades de registros entre as 91 amostras positivas para dengue. Foi realizado linkage determinístico com os dados de Sinan, onde foram identificados 80 casos confirmados de dengue, com resultado de biologia molecular e sorotipo 3 (DENV-3).

As 159 amostras positivas constantes no banco do Gal e cadastradas com o método PCR-tempo real, correspondem as amostras, dentro do universo dos exames cadastrados como DCZ, que foram reinseridas no sistema para informar o sorotipo, já que a opção de DCZ não tem esse espaço. Também foram identificadas duplicidades de registros entre as 159 amostras cadastradas com PCR-tempo real.

Fonte: GAL/LACEN/CGVS/SESAU-RR

Análise filogenética

Foi realizada análise filogenética dos três primeiros casos de dengue do tipo 3 identificados em Roraima em 2023, pelo protocolo Naveca/FIOCRUZ Amazonas. Os quatro genomas do DENV-3 foram classificados como pertencentes ao genótipo GIII-American-II. Esta linhagem não é derivada da linhagem previamente estabelecida no continente (GIII-American-I), mas de uma nova introdução do GIII na Ásia, tendo sido introduzida no continente americano em 2019. As novas sequências detectadas se agrupam com sequências obtidas de pacientes de Porto Rico e Estados Unidos (casos importados de Cuba e casos locais na Flórida).

Fonte: NAVECA, Felipe Gomes. Relatório sobre a reemergência do vírus dengue, sorotipo 3, no Brasil. REGESAM-Rede Genômica de Vigilância em Saúde do Amazonas. 2023.

Situação epidemiológica de Lethem/Guiana

- Surto de dengue em Lethem ocorreu entre Junho e agosto de 2023;
- Realização de teste imunocromatográfico (testes rápidos) para diagnóstico e encerramento dos casos;
- Em 2021, foram realizados 532 testes rápidos. Destes, 273 foram positivos (taxa de positividade de 51,3%. Em 2022, foram realizados 1.654 testes rápidos. Destes, 606 foram positivos (taxa de positividade de 36,6%);
- Biologia molecular seguida de sequenciamento de apenas 10 amostras, sendo três positivas para dengue, com sorotipo 3 (DENV-3);
- Caracterização dos casos: Evolução benigna, com sinais e sintomas leves e maior proporção em crianças;
- Cobertura de Saneamento Básico em 50%;
- Cobertura de Vacinação de febre amarela em 100%.



Reunião para apresentar a situação epidemiológica da dengue da Cidade de Lethem-Guiana, com a participação da equipe do município do Bonfim, NCFAD e técnicos da CGARB/MS (Novembro, 2023)

Elaboração: Equipe técnica do NCFAD com a colaboração da Equipe Técnica da CGARB/MS (Morgana de Freitas Caraciolo e Vinícius Pereira Feijó)

Registro das atividades desenvolvidas pelo Governo do Estado de Roraima, através da Secretaria de Estado da Saúde – CGVS/DVE/NCFAD, para a implementação da vigilância e controle das arboviroses nas cidades de Bonfim/Brasil e Lethem/Guiana, com o objetivo de reduzir a transmissão do sorotipo 3 da dengue (DENV3), no período de agosto a novembro de 2023.



Reunião para o planejamento das ações de campo na Cidade de Lethem com a equipe de operação de campo do NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR e equipe de controle vetorial de Lethem-Guiana (Outubro, 2023)